



Audiência pública vai discutir trotes

Evento está marcado para 25 de março, às 19h30, no plenário da Câmara de Vereadores; iniciativa é de Paiva

Lilian Geraldini

lilian@jornal.com.br

Foi aprovado na sessão da Câmara de Vereadores anteontem requerimento convocando audiência pública para discutir os trotes violentos em instituições de ensino superior da cidade. A iniciativa é do vereador José Antonio Fernandes Paiva (PT) e ocorrerá em 25 de março, às 19h30, no plenário da Casa. Pelo documento, serão convidados dirigentes, representantes de docentes, do corpo de alunos e de funcionários das entidades.

Segundo o vereador, o pedido para realização de audiência foi motivado pelos “últimos acontecimentos envolvendo violência em trotes e também nos resultados preliminares da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Trote da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado)”, presidida pelo deputado Adriano Diogo (PT), que esteve em Piracicaba anteontem. A CPI tem previsão de conclusão para 13 de março.

Ontem, o JP publicou que a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) firmou

junto ao MP (Ministério Público) um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta). Com isso, os trotes que ocorrerem fora da universidade poderão resultar em sanções aos autores, que também poderão responder ao MP. O MP vai atuar no recebimento de denúncias de trotes violentos e no próximo dia 23, promotores vão participar da abertura da semana de recepção aos calouros para explicar como as denúncias poderão ser feitas.

O convite para participação na audiência será enviado para representantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), IEP (Instituto Educacional Piracicabano), Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Faculdades Anhangueira, EEP (Escola de Engenharia de Piracicaba), Fop (Faculdade de Odontologia de Piracicaba)/Unicamp, IFSP (Instituto Federal de Piracicaba), Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado), Colégio Dom Bosco e Diretoria de Ensino. Também para o Sindicato dos trabalhadores e Associação dos Docentes da USP (Universidade de São Paulo) e demais sin-



Arquivo/M. Germano/JP

Requerimento aprovado é de autoria do vereador José Antônio Fernandes Paiva

dicatos atuantes nessas instituições. Ainda serão convidados o procurador do município, Mauro Rontani; a secretária muni-

pal de Educação, Angela Correa; o prefeito Gabriel Ferrato (PSDB) e a representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômi-

co, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado.

Segundo Paiva, as condutas praticadas nos trotes, conforme

relatos das vítimas, “resultam na criação e manutenção de uma cultura de violência, de submissão e em um esquema de poder, punindo a sociedade”. O vereador ainda citou a lei 10.454/99, que, em um de seus artigos, veda a realização de trote a calouros quando promovido sob coação, agressão física, moral ou qualquer outra forma de constrangimento.

PRÊMIO — Paiva protocolou projeto de decreto legislativo para que seja criado o prêmio de Cidadania Universitária João Herrmann Neto, que, se aprovado, poderá ser concedido a entidades estudantis — como DCEs, CAs (Centros Acadêmicos) ou DAs (Diretórios Acadêmicos), empresas juniores — que se destacarem na organização de recepções aos calouros, estimulando o exercício da cidadania, a preservação ambiental e a participação comunitária. As iniciativas poderão ser programações culturais, esportivas e de lazer, recuperação de espaços físicos, participação em ações e serviços de saúde.